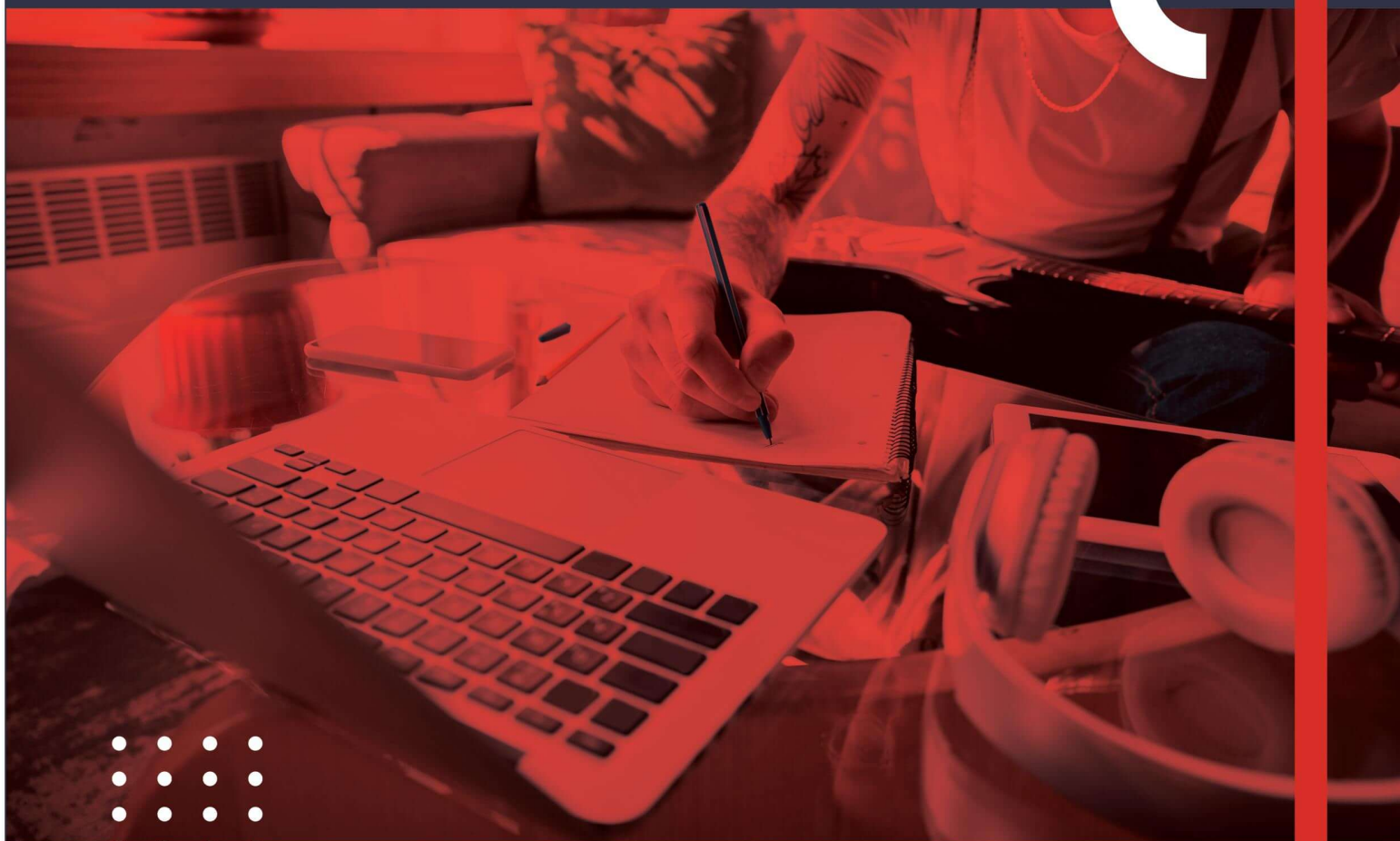


Apostila de Estudos



“O sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia.”

(Robert Collier)

Bons Estudos!

Auxiliar de Necropsia

Auxiliar de necropsia ou necropsista no Brasil, é um profissional com formação de nível fundamental, que presta serviço na cooperação em uma autópsia ou necropsia. O auxiliar de necropsia presta assistência ao médico legista durante uma autópsia. Saiba mais.

O auxiliar de necropsia trabalha ao lado de médicos legistas em organizações como o IML (Instituto Médico Legal), hospitais e laboratórios. De modo geral, ele auxilia o médico responsável em processos de necropsia ou autópsia – exame de um cadáver para verificar a causa e como ocorreu a morte.

O auxiliar de necropsia tem as atribuições adiante listadas, sem prejuízo de outras tarefas análogas que possam ser determinadas:

- Identificação de cadáver;
- Manuseio de cadáver para possibilitar a observação de lesões externas;
- Execução e acompanhamento de exumações;
- Observação de lesões internas no cadáver;
- Colheitas de amostras viscerais para exames de laboratório;
- Limpeza de instrumentos utilizados nas necropsias;
- Recolhimento de ossadas, restos putrefados e cadáveres inteiros para atender exigências legais;
- - Limpeza de ossos;

A técnica de uma necropsia deveria seguir normas gerais semelhantes àquelas de uma operação cirúrgica ideal. Tal como na cirurgia, o operador deve ficar ao lado direito do cadáver e o auxiliar do lado oposto. A função do auxiliar na necropsia é semelhante àquela do cirurgião, isto é, facilitar as manobras de evisceração e enxugar constantemente o sangue e líquidos, para limpar o campo e evitar que os mesmos caiam no chão.

Tempos: O ato necroscópico consiste em três tempos fundamentais: exame externo do cadáver, abertura das cavidades e evisceração. Como complemento estão a dissecação do pescoço e dos membros inferiores.

Exame externo: Importantíssimo na medicina legal, sobretudo em casos de suicídio ou homicídio por arma de fogo. Em anatomia patológica é indispensável, além do exame geral da pele e mamas na mulher, verificar os genitais externos e os orifícios naturais.

O conhecimento das diferentes técnicas é importante para fornecer ao patologista e ao técnico outras opções de manipulação do corpo em situações especiais, onde a técnica habitualmente empregada é impraticável.

Roteiro técnico:

Identificação do cadáver: Identificar sexo, nome, cor, etnia e idade do cadáver.

Exame externo do cadáver.

Abertura do cadáver:

Decúbito: -dorsal, melhor posição

Incisão da pele na linha média

Abertura da cavidade torácica.

Abertura da cavidade abdominal.

Verificar pressão negativa no tórax.

Exame das cavidades abdominal e torácica.

Remoção e exame das vísceras abdominais, inclusive aparelho genito-urinário e adrenais.

Apresentação ao médico

O exame externo (ectoscopia) é de grande importância na elucidação e confirmação de diversos estados patológicos, bem como na detecção de lesões traumáticas.

Devem ser observados:

- O desenvolvimento do esqueleto, fazendo referência a deformidades existentes.
- Nutrição - avaliada pela quantidade de tecido adiposo subcutâneo e desenvolvimento muscular.
- Pele - observa-se a presença de lesões cutâneas, cicatrizes, incisões, tatuagens ou alterações da cor (que podem ser patológicas ou não). A icterícia pode ser vista na pele, mas é melhor quantificada nas escleróticas; é causada pela impregnação dos tecidos pela bilirrubina em taxas elevadas (hepatites, leptospirose, tumores das vias biliares etc).
- A hipostasia (livor cadavérico) dá uma cor vinhosa ou violácea às porções mais inferiores do corpo (dorso, no caso de pacientes deitados); se dá pelo acúmulo gravitacional de sangue dentro dos vasos e desaparece com a compressão.
- Os hematomas e sufusões hemorrágicas não desaparecem com a compressão, e são causados pela saída de sangue dos vasos para os tecidos circundantes, podendo ser traumáticos ou por decomposição pós-morte (após 8 a 12 hs.). Áreas esverdeadas (putrefação), principalmente no abdome, indicam um acentuado grau de decomposição.

Quem atua na área da saúde sabe da importância de ter os principais instrumentais cirúrgicos não só de boa qualidade, mas os instrumentos certos para cada aplicação.

O cabo para **Bisturi** é um utensílio no qual a lâmina é encaixada, a fim de facilitar seu manuseio.

Esse objeto é encontrado em dois tamanhos: um menor, para lâminas pequenas, usadas em procedimentos delicados; e um maior, utilizado para as cirurgias em geral.

É fundamental que os instrumentos estejam sempre esterelizados e posicionados de maneira específica, em espera para o ato da cirurgia. Geralmente, são os enfermeiros os responsáveis por essas atividades.

As **Pinças** são utilizadas para prevenir ou interromper hemorragias, bem como deter a circulação do sangue por determinado período. Elas estão entre os principais instrumentos cirúrgicos e costumam ser chamadas de pinças hemostáticas e podem ser fabricadas em diversos tamanhos.

Tesouras Cirúrgicas são utensílios para cortar tecidos e podem apresentar diversos formatos. Curvas ou retas; delicadas e finas ou mais fortes. Tudo vai depender do procedimento para o qual precisará delas. Sua função é separar os tecidos por meio do contato entre suas duas lâminas.

Os **Afastadores** são instrumentos empregados para manter tecidos separados e fornecer o acesso ao interior do organismo na hora da cirurgia.

Um dos principais responsáveis pela evolução da instrumentação cirúrgica foi Abulcasis al-Zahrawi, conhecido no Ocidente como Abulcasis, e considerado o "pai da moderna cirurgia". Galen de Pergamum, um dos filósofos, cirurgiões, médicos e médicos filólogos mais lembrado do mundo antigo, solicitou que os seus instrumentos cirúrgicos deveriam ser feitos de minério de ferro encontrado apenas em uma pedreira, no reino da Nórica celta.

Hamidan, por exemplo, listou um total de vinte e seis inovações que Al-Zahrawi introduziu. Uma dessas descobertas foi a sua utilização de catgut para costura interna, um método que ainda hoje é praticado na maioria das cirurgias.

Instrumento cirúrgico é uma ferramenta ou dispositivo especialmente concebido para a realização de ações específicas de realização de efeitos desejados durante uma cirurgia ou operação, tais como modificar um tecido biológico, ou para visualizá-lo. Ao longo do tempo, vários tipos diferentes de instrumentos cirúrgicos e ferramentas têm sido inventadas. Alguns instrumentos cirúrgicos são projetados para uso em cirurgia geral, enquanto outros são concebidos para um procedimento específico. Assim, a nomenclatura dos instrumentos cirúrgicos segue determinados padrões, tais como a descrição das medidas que realiza (por exemplo, bisturi), o nome de seu inventor (por exemplo, a pinça de Kocher), ou um composto científica relacionado ao tipo de cirurgia.

Técnicas de Sutura e Estancamento

Recomposição do cadáver: terminada a evisceração os órgãos normais podem ser recolocados nas respectivas cavidades enquanto que os lesados precisam ficar retidos em bandejas guardadas na câmara frigorífica para eventual estudo anátomo-clínico. A pele, tela subcutânea e músculos da parede seccionados para incisão, são suturados em chuleio com fio grosso ou barbante por meio de agulha manual ou montada em porta agulha.

Tratando-se de necropsia de animais de laboratório convencionais (pequenos roedores e coelho), o material geralmente indispensável é o seguinte:

- cabo de bisturi;
- lâmina de bisturi;
- tesoura reta e ponta fina;
- pinça de dissecação dente-de-rato;
- pinça de dissecação lisa;
- gaze em compressas.

O local da realização da necropsia deve ser, preferencialmente, em uma sala própria para esse fim, devidamente iluminada e ventilada. Quando se trata da necropsia de primatas não-humanos do Velho Mundo, ou de qualquer outra espécie que potencialmente possua risco de contaminação para o operador ou para o meio ambiente, a mesma deve ser realizada em uma capela de fluxo laminar.

O tamanho dos instrumentos varia de acordo com o tamanho da espécie. Quando fazemos uma necropsia em espécies de médio e grande porte, a esses instrumentos, devem ser juntadas as seguintes peças:

- faca de açougue, em número de duas;
- fuzil, a ser utilizado no afiamento das facas;
- martelo com cabo em gancho;
- serra elétrica ou articulada;
- tábua retangular ou quadrada, com 80 cm aproximadamente, para se colocar as vísceras e facilitar o exame das mesmas.

Uma bandeja deve ser utilizada para se colocar os instrumentos empregados na necropsia, tomando-se cuidado para não deixá-los dentro ou sobre o animal e, assim, provocar acidentes.

É fundamental que o operador, como também o seu auxiliar, estejam devidamente paramentados, usando jaleco, máscara, gorro e luvas cirúrgicas descartáveis. O emprego de luvas grossas de borracha é mais recomendado quando são necropsias dos animais de médio e grande porte para evitar que se rasguem com facilidade. Além disso, elas devem, sempre que possível, ser revestidas de luvas de linho ou algodão, cuja finalidade é tornar os órgãos e o instrumental menos escorregadio e proteger, as de borracha, contra eventuais cortes.

Referências Bibliográficas

Wikipédia, a enciclopédia livre.Instrumentação cirúrgica.

Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Instrumenta%C3%A7%C3%A3o_cir%C3%BArgica

Maconequi.Você sabe quais os principais instrumentais cirúrgicos?

Disponível em:

<https://blog.maconequi.com.br/principais-instrumentais-cirurgicos/>

Wikipédia, a enciclopédia livre.Instrumento cirúrgico.

Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Instrumento_cir%C3%BArgico

Wikipédia, a enciclopédia livre.Auxiliar de necrópsia.

Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Auxiliar_de_necr%C3%B3psia

Guia da Carreira.Descubra o que faz um auxiliar de necropsia.

Disponível em:

<https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/o-que-faz-um-auxiliar-de-necropsia/>

Sergio Honorio -Tecnico de necropsia -Professor de necropsia e coordenador de cursos de necropsia e tanatopraxia.Tutorial: noções técnicas de necropsia.

Disponível em:

<http://anatomistaenecropsista.blogspot.com/2012/01/tutorial-nocoos-tecnicas-de-necropsia.html>

Celia Virginia Pereira Cardoso.Técnica de necropsia.

Disponível em:

<http://books.scielo.org/>

Design instrucional e pesquisa em: 11/03/2021

[UP CURSOS](#)